

A História Gloriosa do Natal

Assim se deu o anúncio do Nascimento de Jesus: O Anjo Gabriel foi enviado por Deus para anunciar a uma Virgem chamada Maria, da descendência do Rei Davi, em uma cidade da Galileia chamada Nazaré, e lhe aparecendo disse: **"Salve, ó cheia de graça, o Senhor Deus é contigo. Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual darás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo; dar-lhe-á o Senhor Deus, o Trono e a Glória de reinar sobre o seu povo e sobre todas as nações da terra e seu Reinado não terá fim"**.

Disse Maria ao Anjo: **"Como se realizará isso, pois eu não conheço homem?"** Respondeu-lhe o Anjo: **"Virá sobre ti o Espírito Santo e o Poder e a Virtude do Altíssimo te cobrirão, e por isso também o Santo que de Ti irá nascer, será chamado Filho de Deus."** Disse então Maria ao Anjo: **"Eis-me aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra"**.

A humildade da Virgem Maria e a sua plena submissão aos desígnios de Deus permitiram que nela pudesse se cumprir o glorioso milagre da vinda do Messias. Ela era muito jovem, porém, já desposada, ou seja, conforme costume daquela época, já estava prometida por sua família a José, um senhor com mais idade, porém, muito temente a Deus, mas, eles não viviam juntos em matrimônio, as famílias ainda estavam preparando as festividades, quando o Anjo Gabriel apareceu a Ela nos seus aposentos, na casa de seus pais.

Eis como foi o Nascimento de Jesus: Para cumprir o decreto de César, o Imperador Romano, a Virgem Maria e São José precisaram ir à cidade de Belém da Judeia, para fazer o recenseamento e foi nos dias de se completarem o período de gestação e o Nascimento do seu Filho. Por não haver lugar na hospedaria da cidade, tiveram que ficar numa estrebaria; e foi naquele lugar muito simples que Ela deu à

luz ao seu Filho, o Menino Jesus; e o envolveu em faixas e deitou-o numa manjedoura. Portanto, Jesus nasceu com toda a simplicidade e num ambiente muito singelo e humilde.

Na mesma região, havia uns pastores que pernoitavam no campo e faziam a guarda noturna do seu rebanho. Apareceu então, sobre eles, um Anjo do Senhor e a Glória do Altíssimo os cercaram de luz, e o Anjo lhes disse: **"Não temais, pois vos anuncio uma nova de grande alegria, para todo o povo. Nasceu-vos hoje, na cidade de Davi (Belém), um Salvador que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em faixas e deitado numa manjedoura"**.

De súbito, uniu-se ao Anjo uma multidão dos Exércitos Celestes, que louvavam a Deus e diziam: **"Glória a Deus no mais alto dos Céus, e paz na terra aos homens de boa vontade"**, tornando aquela noite ainda mais maravilhosa, de beleza e luz, nunca vista desde a criação do mundo.

Estes são os fatos daquela Noite de Natal, que jamais será esquecida e que nos traz uma belíssima história de amor, pela misericórdia de nosso Deus Criador em enviar o seu próprio Filho para nos remir e salvar e, desde o seu nascimento, já nos dar exemplos maravilhosos.

A história do Nascimento de Jesus traz exemplos preciosos para os seguidores do Divino Mestre e do Consolador: a simplicidade, a humildade, a singeleza do sublime coração da Virgem Maria e a fé e confiança daqueles humildes pastores, que foram dignos de receberem a notícia do Nascimento de Jesus.

Portanto, Estimados Irmãos e Irmãs, devemos com muita fé e santidade, unidos aos Santos e Anjos dos Céus, festejarmos o Natal de Jesus e, recomendamos a todos os Corais, tanto da Sede, como das Congregações, que se unam e cantem o hino NOITE DE PAZ nos primeiros minutos do dia 25 de dezembro, em Louvor e Adoração ao nosso Amado Salvador Jesus.

O que representa a Festa do Natal para o Apostólico? *Como o amanhecer de um novo dia, que surge na vida de uma criatura, na esperança de que aquele dia será para a sua pessoa, um dia de muita paz, de bom sucesso no trabalho, no convívio do lar, no convívio com o seu semelhante e na esperança que se realize tudo de bom em sua vida e no seu trabalho; assim deve ser para o Apostólico e Filho de Deus, mais um Natal e mais um Ano em sua vida.*

Sempre tendo a Esperança de ser um Instrumento de Paz Celestial e irradiar esta paz aos corações dos que convivem ao seu redor; levando o amor, a união, o perdão e o consolo aos corações contritos e necessitados de uma palavra de fé e de esperança.

A Festa do Natal nos faz recordar a beleza da história do Nascimento do Menino Jesus, daqueles momentos de gozo, alegria, emoção, simplicidade e de felicidade. Também nos recorda a emoção que tomou conta da Virgem Maria, quando surgiu naquela humilde estrebaria, os bondosos pastores dos campos de Belém, com seus semblantes cheios de alegria, emoção, contentamento e tão desejosos em verem aquela criança, que era o Rei e Messias prometido pelos Profetas, conforme Ihes foi anunciado pelo Anjo.

Que alegria e gozo no coração bondoso e humilde da Virgem Maria e de São José, por saber que não estavam sozinhos e que Deus Ihes enviou aqueles homens sinceros e humildes de coração, para alegrar aquele ambiente sagrado, contando-lhes tudo o que viram e ouviram do Anjo do Senhor e da Milícia Celestial.

Ali se comemorou a primeira Festa de Natal, num ambiente de paz, harmonia, fé, esperança e de grande emoção. Não havia tristeza, nem orgulho e nenhum sentimento contrário ao Espírito de Deus.

Naquela noite nos Céus de Belém da Judeia e naquela humilde estrebaria, deu-se início a um novo período da raça humana, pois, surgiram a Vida e o Reino dos

Céus na pessoa de Jesus e de sua Santa Mãe e a esperança da liberdade, da justiça e do amor.

Outro fato belíssimo, o qual é um exemplo de fé, humildade e bondade, foi a vinda dos três Reis Magos, de um país distante da Judeia e que não pertenciam ao povo de Israel, povo que tinha sido escolhido para uma gloriosa missão na terra, mas, não souberam dar valor ao que Deus lhes confiou, por isso, não foram dignos de participar da primeira Festa de Natal. Mas, aqueles Reis e os humildes pastores tiveram a glória de ver o sinal que Deus enviou aos homens através daquela belíssima estrela, e eles entenderam o seu significado e, resolveram partir para uma terra que não conheciam e pela fé nas profecias, seguiram com a esperança de contemplar o Rei dos Reis, o Príncipe da Vida e Salvador da humanidade.

Novamente, o coração da Virgem Maria se encheu de emoção e alegria, ao receber a visita daqueles bondosos homens, que vieram com presentes preciosos para o menino, para Ela e São José, que seria a garantia para a segurança do Menino Jesus, devido à longa viagem que iriam empreender para o Egito, a fim de livrarem o seu filho das mãos de um rei mau e impiedoso.

O Natal é Paz, Luz e Harmonia. Assim festejem a essa data, mas, com seus corações cheios de gratidão, bondade, amor e esperança.

A Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo, sempre nos ensinaram a valorizar o Natal de Jesus, com todo amor e reverência e vivermos a verdadeira União e Paz que o Mestre nos trouxe. Por isso, agradecemos a estes Santos Poderosos, porque são frutos da vinda maravilhosa do Natal de Jesus.

Nós, do Conselho Deliberativo, desejamos que o Natal de Jesus promova, na vida de cada Apostólico, o seu verdadeiro significado, e sintam a mesma emoção e alegria que sentiu nossa Mãe Maria Santíssima, São José, os pastores e os Reis Magos, naquele Primeiro Natal.

E, neste Espírito de Amor e de Esperança, adoremos a Deus, ao seu Divino Espírito Santo e a Virgem Maria, pelo Filho que nos deram: o nosso Amado e Adorado Jesus, Nosso Senhor.

***Irmãos Apostólicos, neste espírito de Paz e União, tenhamos todos um
"FELIZ NATAL!"***